PROC. Nº 2079/08
PLL Nº 063/08

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nascido em 7 de dezembro de 1941, em São Leopoldo, na Grande Porto Alegre, filho de Jorge Barsa Mardini e de Bárbara Virnez Mardini, Hugo Mardini nasceu vocacionado para a política.

Desde o início de sua vida estudantil, marcou presença como líder, capaz de encantar e persuadir, levando seus pares a acompanhá-lo em suas investidas ideológicas.

Orador de palavra fácil, senhor de um improviso eloqüente e agressivo, inteligência superior, Hugo Mardini impunha respeito a seus adversários de debate, graças à rapidez de seu raciocínio e à lógica mordaz de seus argumentos.

Foi Presidente da União Metropolitana de Estudantes de Porto Alegre – UMESPA –, Presidente da União Gaúcha de Estudantes Secundários – UGES – e Vice-Presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários – UBES.

Participou dos Congressos da União Nacional de Estudantes – UNE – como militante e líder universitário.

Advogado e professor, Hugo Mardini foi Deputado Estadual por quatro mandatos (1963 a 1979), e Deputado Federal por outras três legislaturas.

Como Deputado Estadual, Mardini foi Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, ocupou o cargo de líder da bancada do Partido Progressista e presidiu a Comissão de Educação. Foi líder da Aliança Renovadora Nacional – ARENA –, reeleito por seis vezes. Criou e presidiu o 1º Fórum Latino-Americano de Estudos sobre Tóxicos e Dependentes Químicos.

Preocupado com as questões ambientais, foi o criador e Presidente da Comissão Parlamentar do Meio Ambiente. Foi também o criador e Presidente da Comissão Parlamentar que estudou a violência no trânsito e no transporte. E foi, além disso, o autor da Lei que instituiu, no Rio Grande do Sul, o Ciclo de Estudos sobre Problemas Brasileiros, a ser realizado de dois em dois anos pela Assembléia Legislativa.

Por sua atuação destacada e proficiente, recebeu, por quatro vezes, o Prêmio de Destaque Parlamentar e Político.

No âmbito partidário, coordenou o diretório metropolitano do Partido Progressista e a Fundação para o Desenvolvimento e Recursos Humanos – FDRH –, no governo de Antônio Britto.

Já, na Câmara Federal, foi líder do Partido Democrático Social – PDS –, Líder do Governo, durante a Presidência de João Figueiredo, e Presidente da Comissão de Minas e Energia.

Mardini presidiu o 1º Simpósio Brasileiro sobre Álcool Combustível e também o 1º Seminário Nacional do Carvão Mineral.

Ao longo de sua vida pública, Hugo Mardini foi, por duas vezes, membro da delegação brasileira na Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas – ONU.

Com atuação destacada nas áreas de educação e ecologia, Mardini conquistou dois prêmios Springer.

Figura simpática e bem-humorada, Hugo Mardini era presença marcante em todos os ambientes pelos quais circulava e se impunha como parlamentar combativo e decidido, incansável na busca de resultados positivos, e batalhador insistente, até que os objetivos fossem alcançados. Tudo isso lhe granjeou diversas condecorações nacionais, todas por relevantes serviços prestados, entre as quais:

– Ordem Nacional do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial;

– Ordem Nacional do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial;

– Ordem Nacional do Mérito Militar, no grau de Grande Oficial;

– Ordem Nacional do Mérito do Trabalho, no grau de Grande Oficial;

– Ordem Nacional do Mérito de Rio Branco, por relevantes serviços prestados à política externa brasileira;

– Ordem Nacional do Mérito do Buriti-DF, no grau de Grande Oficial;

– Ordem Nacional do Mérito do Ipiranga-SP, no grau de Grande Oficial;

– condecoração de Grande Benemérito da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre-RS; e

– condecoração de Grande Benemérito da Santa Casa de Misericórdia de Alegrete-RS.

Após seu último mandato em Brasília, Mardini advogou junto ao Supremo Tribunal Federal – STF – e lecionou Direito Constitucional no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

A sua última disputa eleitoral foi em 2002, para o Senado, mas não se elegeu. A convite do Governador Germano Rigotto, Mardini presidiu a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás –, à frente da qual, por pouco mais de um ano, trabalhou para o fortalecimento da Empresa, pelo aumento da oferta de gás no Estado, e determinou estudos para a implementação do uso residencial do produto.

Foi Vice-Presidente do Partido Progressista no Estado do Rio Grande do Sul e Presidente do Diretório Metropolitano de Porto Alegre.

Dele afirmou o então Governador Germano Rigotto, que esteve presente ao velório: *a morte de Mardini representa uma grande perda não apenas para a política gaúcha, mas para todo o País*. Disse, ainda, que Mardini *foi um*

colaborador de talento e seriedade, que pautou seu trabalho pela fidelidade aos princípios éticos e da competência e que vinha apresentando uma atuação exemplar à frente da Sulgás, caracterizada pela determinação e competência.

Na mesma oportunidade, o então Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Vieira da Cunha, que também prestou solidariedade à família durante o velório, exaltou a figura de Mardini, de quem disse: *Mardini é um dos principais personagens da história política do Estado, um político de atuação destacada em todas as funções públicas exercidas ao longo de sua carreira*.

A respeito de Hugo Mardini, por ocasião de seu falecimento, outras expressivas figuras do mundo político fizeram prestaram emotivos depoimentos, entre eles:

– Presidente Estadual do PP, Celso Bernardi: *Mardini era um nome de capacidade muito forte, um líder inconteste. Como deputado estadual e federal, sempre foi uma voz em favor do Rio Grande, com muita bravura, coragem e desprendimento. Perde o Rio Grande, perde a família progressista e toda a comunidade gaúcha;*

– Líder da Bancada do PP, Deputado Adolfo Brito: *O Rio Grande perde um político que contribuiu decisivamente para a história política do Estado e do País. É uma pessoa que todo o Rio Grande admira, e que certamente vai deixar uma grande lacuna a ser preenchida pelas novas lideranças*;

– Líder do PP, Deputado Jair Soares: *Perde o Estado um grande homem. Todos nós certamente vamos sentir a sua falta;*

– Senador da República, Sérgio Zambiasi: *Mardini é uma legenda da política gaúcha. É uma perda prematura que causou impacto a todos nós, amigos e admiradores; e*

– Deputado Federal do PP, Francisco Áppio: *Um político com seus princípios e ideais voltados para a coerência. Belo exemplo de homem público.*

Um homem do relevo político e histórico de Hugo Mardini deve ter, no meu entendimento, seu nome registrado de forma perene na história de Porto Alegre. E uma das mais adequadas e justas formas de fazê-lo é dando seu nome a um dos logradouros de nossa Cidade, conforme ora proponho e para o que levo a certeza de contar com o apoio e a aprovação da totalidade dos Vereadores de nossa Capital.

Sala das Sessões, 28 de março de 2008.

PROC. Nº 2079/08
PLL Nº 063/08

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Deputado Hugo Mardini o logradouro público parcialmente cadastrado, conhecido como Rua 1706, localizado no bairro Passo das Pedras.

Art. 1º Fica denominado Rua Deputado Hugo Mardini o logradouro público parcialmente cadastrado, conhecido como Rua 1706, localizado no bairro Passo das Pedras, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Político e Tribuno Exemplar.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROC. Nº 2079/08
PLL Nº 063/08

/TS